HISTÓRIA DA PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM TERESÓPOLIS (RJ) 1936 - 2026

Texto escrito pelo Professor Marcos Vinicios Habib Moreira, Graduado em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo. Possui Mestrado em Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso pela PUC-SP, além de formação em História da Igreja no Brasil pelo Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular.

Revisão do texto pela Professora Raphaela Bruno, Graduada em Ciências Biológicas pela Associação Educacional Dom Bosco, docente no município de Teresópolis.

Corria o ano de 1928. O Brasil tinha como presidente Washington Luís, quando um jovem deixou a sua cidade natal, Teresópolis, e seguiu para Magé em busca de recursos financeiros para ajudar sua família. Levava consigo apenas um Novo Testamento e muitos sonhos no coração.

Foi em Magé que o jovem Manoel Mendes de Souza teve contato com o Evangelho, sendo batizado na Primeira Igreja Batista pelo pastor João Barreto da Silva. Movido por um profundo amor por seus conterrâneos, retornou a Teresópolis com o propósito de evangelizar seus vizinhos e anunciar a mensagem de Cristo.

Com o apoio do pastor João Barreto da Silva, Manoel Mendes de Souza Júnior organizou um ponto de pregação na casa da irmã Dona Sofia, que mais tarde se transformaria em uma congregação batista.
Em 1929, foi batizado um morador de Canoas, Manoel Carreiro, assíduo estudante da Bíblia, que encontrou entre os batistas diversos pontos semelhantes aos ensinamentos da igreja primitiva. Outros convertidos também foram batizados pelo pastor João Barreto da Silva, que já havia visitado anteriormente a localidade de Canoas. Esses batismos foram amplamente assistidos pelos moradores das redondezas.

Em 1931, o pastor João Barreto da Silva mudou-se para Santo Antônio de Pádua, a fim de colaborar com a Primeira Igreja Batista daquela cidade. Nesse mesmo período, o jovem Manoel Mendes de Souza Júnior transferiu-se para o Rio de Janeiro, solicitando carta demissória da Primeira Igreja Batista em Magé para congregar na Igreja Batista em Laranjeiras, onde passou a exercer sua vida de fé.

Foi exatamente em 1931 que foi organizada a Congregação Batista, inicialmente na localidade de Canoas. Mais tarde, parte de seus membros mudou-se para o centro de Teresópolis em busca de melhores condições de vida, num movimento que pode ser compreendido como um processo de êxodo rural.

Em 1933, Manoel Mendes de Souza mudou-se novamente para Teresópolis, desta vez já casado com Clotilde de Souza. Estabeleceu-se no bairro da Tijuca, mais precisamente na Rua Júlio Rosa, onde começou a evangelizar seus vizinhos.

Com o apoio da Primeira Igreja Batista em Magé, a Congregação Batista, que já havia sido transferida de localidade, contou com a colaboração dos pastores Joaquim Rosa, Abelar Suzano e Francisco Carvalho, do missionário da Junta de Richmond, A. B. Christie, e do seminarista Assis Cabral".

O ano de 1933 marcou um importante avanço na organização da Congregação. Nesse período, foram criadas a Sociedade Cooperadora de Homens, a Sociedade de Senhoras e quatro salas de Escola Dominical, as quais registravam elevada frequência, demonstrando o crescimento da obra batista e o interesse da comunidade pelo ensino bíblico.

Coube ao seminarista Assis Cabral a implantação da Escola Dominical na Congregação, iniciativa que contribuiu significativamente para o fortalecimento do ensino das Escrituras e para o crescimento da obra batista em seus primeiros anos.

No ano de 1934, realizou-se um culto em comemoração ao primeiro aniversário da Congregação Batista, com a pregação do pastor Waldemar Zarro diante de uma grande audiência, ocasião em que se converteram um darbista e dois católicos.

Nesse mesmo ano, a Congregação recebeu a visita de Jane Soren, viúva do pastor Francisco Fulgêncio Soren, acompanhada de sua filha Virgínia Soren e da Artie Amanda Porter esposa do missionário L. M. Bratcher, que vieram participar de uma reunião da Sociedade de Senhoras.

Em 1936, mais precisamente em sete de setembro, o pastor Vital Cabral organizou um concílio com a finalidade de proceder à organização da Primeira Igreja Batista em Teresópolis. Estiveram presentes os oficiais pastor Cassiano Basílio de Souza, J. A. Pinheiro e Florentino R. Silva; os diáconos Francisco Bueno e Agnes Guimarães; além do evangelista Antônio Coelho Varella.

Com grande presença de crentes, realizou-se o exame conciliar, composto por perguntas relacionadas aos princípios e às doutrinas batistas, as quais foram respondidas de maneira plenamente satisfatória.

Após a execução de um hino por um coral vindo de Copacabana e contando com a entrada de 56 membros, foi oficialmente organizada a Primeira Igreja Batista em Teresópolis.

Na ocasião, ficou assim constituída a primeira diretoria da igreja:

** Pastor-presidente: Cassiano Basílio de Souza*
** 1º secretário: Alfredo de Souza*
** 2ª secretária: Clotilde de Souza*
** Tesoureiro: Manoel Mendes de Souza*

Esse momento marcou o início oficial da organização eclesiástica da obra batista em Teresópolis, consolidando o trabalho evangelístico iniciado anos antes e estabelecendo as bases administrativas e espirituais da igreja, que viria a desempenhar importante papel na história religiosa do município.

Em 1938, a Primeira Igreja Batista em Teresópolis foi oficialmente recebida como membro da Associação Batista Paraibana, passando também a cooperar com a Convenção Batista Fluminense e

com a Convenção Batista Brasileira.

Durante a década de 1940, o Evangelho prosperou em diversas localidades do município, refletindo o crescimento da obra batista em Teresópolis. Nesse período, foram organizadas duas novas igrejas: a Igreja Batista em Providência (1945) e a Igreja Batista da Barra do Imbuí (1947), frutos do intenso trabalho evangelístico desenvolvido pelos crentes da época.

Os membros da igreja levavam a mensagem do Evangelho principalmente às regiões rurais, com destaque para a localidade de Bonsucesso, onde o trabalho evangélico alcançou muitas famílias e contribuiu significativamente para a expansão da fé batista no interior do município.

O pastor Cassiano Basílio de Souza também se destacou na vida pública, ganhando projeção na imprensa local por ter sido vereador na Câmara Municipal de Teresópolis (RJ) pelo PSD, no período posterior à ditadura do Estado Novo de Getúlio Vargas, de 1947 a 1950.

Ainda na década de 1940, o pastor Cassiano foi empossado vice-presidente da União de Homens Batistas Fluminense, vinculada à Convenção Batista Fluminense.

#NOTAS

** Registra-se que o pastor Francisco Fulgêncio Soren, da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, já estivera em Teresópolis para celebrar um casamento em um conhecido hotel da cidade, ocasião em que exercia o pastorado interino da Primeira Igreja Batista em Anta e da Primeira Igreja Batista em Sapucaia (RJ).*
**Antônio Coelho Varella foi evangelista e posteriormente consagrado ao Ministério Pastoral Batista. Exerceu função na Junta Executiva e Junta de Coordenadora da Convenção Batista Fluminense.*

** O Pastor Joaquim Fernandes Lessa, primeiro presidente da Convenção Batista Fluminense, estivera em Teresópolis na década de 20, distribuindo folhetos em sua ida a Petrópolis.*

** Nos primórdios da obra batista no Brasil, havia a função de evangelista. Normalmente, o evangelista era um homem casado, dotado do dom da pregação e de sólido conhecimento bíblico, atuando na evangelização, no ensino e no fortalecimento das congregações em formação.*

** O termo darbista era utilizado para designar os seguidores de John Nelson Darby (1800–1882), um dos principais líderes do movimento dos Irmãos de Plymouth. No Brasil, esses grupos ficaram popularmente conhecidos como crentes da Casa de Oração.*

A PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE TERESÓPOLIS NA DÉCADA DE 1950

Chegamos à década de 1950 com a Primeira Igreja Batista de Teresópolis vivendo um período de plena expansão. A igreja, que havia inaugurado seu novo templo na Rua Coary (atual Rua Nova Friburgo) em 1948, experimentava uma

frequência cada vez maior nos cultos.
O templo já se tornava pequeno diante do número crescente de pessoas que se reuniam para ouvir a Palavra de Deus.
Paralelamente ao trabalho realizado na sede, a igreja mantinha diversos pontos de pregação e congregações, levando a mensagem batista a diferentes regiões de Teresópolis.
Era um período de grande entusiasmo evangelístico. A expansão dos trabalhos demonstrava não apenas o crescimento numérico da igreja, mas também sua disposição missionária de alcançar novos bairros e comunidades.

UMA SUCESSÃO PASTORAL EM TEMPOS DIFÍCEIS

Entretanto, nem todas as notícias eram boas. No início da década de 1950, a Primeira Igreja Batista de Teresópolis enfrentou um período delicado com o agravamento da saúde do Pastor Cassiano. A partir de 1953, sua enfermidade se tornou mais intensa, obrigando-o a diminuir suas atividades e a dedicar-se a um necessário período de descanso.
Diante dessa situação, a igreja precisou buscar uma alternativa para que seus trabalhos não fossem interrompidos. Em 1955, a Primeira Igreja Batista de Teresópolis convidou o Pastor José Basílio de Souza, experiente obreiro batista, para assumir o pastorado interino.
A chegada do Pastor José Basílio foi muito importante naquele momento de transição. Com sua experiência e dedicação, ele auxiliou a igreja na condução de seus trabalhos, colaborando para que a sucessão pastoral ocorresse de maneira tranquila e para que o crescimento da igreja prosseguisse.
Foi, portanto, um período de desafios, mas também de continuidade. Mesmo diante das limitações impostas pela enfermidade de seu pastor Cassiano, a Primeira Igreja Batista de Teresópolis encontrou forças para seguir sua caminhada, mantendo viva sua missão evangelizadora e fortalecendo sua presença na cidade.

UMA MORTE PREMATURA

Em dezembro de 1955, a Primeira Igreja Batista de Teresópolis viveu um novo capítulo em sua história pastoral.
Naquele mês, a igreja deu posse ao Pastor José Virgílio de Miranda, jovem obreiro recém-formado pelo Seminário Teológico Betel, que chegava trazendo consigo grande disposição e energia para o trabalho.
Além de assumir o pastorado da Primeira Igreja Batista de Teresópolis, o Pastor José Virgílio também acumulava o pastorado da Igreja Batista em Canoas, localizada na zona rural do município.
Era um homem jovem, cheio de entusiasmo e com muitos sonhos para o ministério.
Entretanto, seus planos foram interrompidos de maneira trágica e inesperada. Como um raio em meio à tempestade, quando retornava ao centro de Teresópolis, nas proximidades da estrada, o Pastor José Virgílio foi vítima de um trágico incidente, perdendo a vida de forma prematura.
Sua passagem pelo pastorado foi breve, mas deixou marcada a história da Primeira Igreja Batista de Teresópolis. A igreja, que acabara de receber um jovem pastor cheio de vigor e esperança, precisou novamente enfrentar a dor de uma perda inesperada e buscar novos

caminhos para a continuidade de sua missão.

O PASTORADO INTERINO DE ANTÔNIO NEVES DE MESQUITA

Foi nesse período de luto e transição pastoral que a Primeira Igreja Batista de Teresópolis buscou novamente um obreiro experiente para conduzir a igreja. O escolhido foi o Pastor Antônio Neves de Mesquita, então Secretário-Geral da Junta de Beneficência da Convenção Batista Brasileira, professor do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil e Pastor Titular da Igreja Batista do Catumbi, no Rio de Janeiro.

A escolha não era por acaso. O Pastor Antônio Neves de Mesquita já possuía uma história de proximidade com a Primeira Igreja Batista de Teresópolis. Em anos anteriores, havia prestado importante assistência ao Pastor Cassiano, inclusive colaborando para que ele recebesse auxílio médico durante o período de enfermidade.

Assim, o pastorado interino de Antônio Neves de Mesquita aconteceu em um momento em que passado e presente se encontravam. Sua experiência e seus vínculos com a denominação ajudaram a igreja a atravessar mais uma difícil sucessão pastoral, ao mesmo tempo em que novos passos eram dados para o fortalecimento do trabalho batista em Teresópolis.

O PRIMEIRO PASTOR BATISTA CONSAGRADO EM TERESÓPOLIS

Foi também durante o pastorado interino do Pastor Antônio Neves de Mesquita que ocorreu um acontecimento de grande importância para a história batista do município.

A Igreja Batista em Canoas, localizada na zona rural de Teresópolis, solicitou à Primeira Igreja Batista de Teresópolis a realização de um concílio, com vistas à consagração ao ministério pastoral do irmão Rubem Menelez.

A Primeira Igreja Batista de Teresópolis atendeu ao pedido, participando daquele momento histórico. Com sua consagração, Rubem Menelez tornou-se o primeiro pastor batista consagrado em Teresópolis.

Esse episódio demonstra como a Primeira Igreja Batista de Teresópolis não se limitava ao trabalho em seu templo. Sua influência já alcançava outras congregações e pontos de pregação, contribuindo diretamente para a formação de novos obreiros e para a expansão do ministério batista no município.

O PASTORADO DE EMIROM MARTINS FERREIRA

Em 1956, a Primeira Igreja Batista de Teresópolis recebeu um novo pastor. Tomou posse o Pastor Emirom Martins Ferreira, experiente obreiro baiano, que chegou à cidade acompanhado de sua esposa, Waldemira Andrade Ferreira, e de seus filhos.

Desde os primeiros meses, o Pastor Emirom Martins Ferreira integrou-se plenamente à vida de Teresópolis. Seu ministério não ficou restrito aos limites do templo. Com espírito dinâmico e grande disposição para o trabalho, passou a participar ativamente da vida da cidade, utilizando também os meios de comunicação para a evangelização. Manteve programa de rádio e envolveu-se com instituições filantrópicas, estabelecendo uma presença pública da

igreja cada vez mais significativa.
Sua esposa, Waldemira Andrade Ferreira, também teve importante participação na sociedade teresopolitana. Inspetora do Ensino Estadual, colaborou na área da educação e, ao lado do marido, desenvolveu atividades que aproximavam ainda mais a família pastoral da comunidade.
Foi nos primeiros anos do pastorado de Emirom Martins que a Primeira Igreja Batista de Teresópolis deu mais um passo importante em sua atuação social e educacional: a criação de uma Escola Batista de primeiro segmento destinada a atender não apenas os membros da igreja, mas a comunidade em geral.
A iniciativa revelava uma compreensão cada vez mais ampla da missão cristã. Evangelização, educação e serviço à comunidade caminhavam juntos, fazendo com que a igreja ampliasse sua influência para além das atividades religiosas tradicionais.

A MORTE DO PASTOR CASSIANO

Entretanto, o início do novo pastorado também foi marcado por uma notícia dolorosa. Nesse período, faleceu o Pastor Cassiano, primeiro pastor da Primeira Igreja Batista de Teresópolis e uma das figuras mais importantes da história da igreja em seus primeiros anos.
Sua morte representou um profundo abalo para a sua família, para a comunidade batista e para a própria cidade de Teresópolis. Cassiano não havia sido apenas um pastor dedicado à expansão do trabalho batista. Ao longo de sua vida, também teve destacada atuação na vida pública do município, chegando a exercer o mandato de vereador, onde alcançou grande projeção.
Por isso mesmo, o prefeito José de Carvalho Janotti não permitiu que a igreja e a família arcassem com os serviços fúnebres. Estiveram presentes no funeral o Presidente da Câmara Municipal vereador Avelar Silva, o ex-vereador e presidente da ACIAT Djalma Monteiro e o Deputado Estadual Daso Coimbra.
Dessa maneira, a sua morte ultrapassou os limites da comunidade religiosa. Teresópolis perdia uma personalidade que havia participado ativamente de sua história religiosa e política.
Para a Primeira Igreja Batista, a perda possuía ainda um significado particularmente profundo: partia aquele que havia sido seu primeiro pastor, um dos homens responsáveis por lançar as primeiras sementes do trabalho batista organizado na cidade.

#NOTAS

QUEM FOI O PASTOR EMÉRITO EMIROM MARTINS FERREIRA?

Nosso Pastor Emérito Emirom Martins Ferreira, nascido em 1916, era natural de Vitória da Conquista (BA) e converteu-se em 1936. Foi seminarista do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, em Recife, além de professor e radialista. Casou-se com Waldemira Andrade Ferreira em 1947 e teve três filhos: Emiron, Elenice e Eliane. Consagrado ao ministério pastoral em 1944, exerceu o pastorado na Igreja Batista Jequiezinho (BA), foi pastor adjunto da Igreja Batista do Engenho Novo (Rio/RJ) e titular da Primeira Igreja Batista de Guapimirim (RJ), Igreja Batista em Canoas em Teresópolis (RJ) e Primeira Igreja Batista de Teresópolis (RJ). Também atuou como pastor

interino na Igreja Batista Central de Teresópolis (RJ) e na Igreja Batista Betel em Venda Nova em Teresópolis (RJ). Na Associação Batista Serra dos Órgãos, foi Secretário de Publicidade de 1978 a 1980, Presidente da OPBB – Serra dos Órgãos 1978 – 1979 e Presidente de 1984 a 1985. Ele faleceu em 1999 depois de um longo período em convalescença. Seu culto fúnebre foi presidido pelo Pastor Renato Cordeiro de Souza com um grande público no templo.

A PRIMEIRA IGREJA BATISTA CHEGA ÀS DÉCADAS DE 1960 E 1970

Os anos 1960 foram especialmente significativos para a história da Primeira Igreja Batista de Teresópolis. Depois de anos de trabalho, de sementes lançadas e de sonhos cultivados desde a metade da década de 1940, a igreja viu nascer sua segunda filha: a Primeira Igreja Batista em Bonsucesso. A primeira havia sido a Igreja Batista Central de Teresópolis, que, a essa altura, já florescia e crescia, sendo pastoreada, desde 1964, pelo missionário Pastor John Rifley, da Junta de Richmond.

A construção do templo da Primeira Igreja Batista em Bonsucesso contou, em grande parte, com o apoio financeiro de Irineu Dias da Rosa, membro da Primeira Igreja Batista de Teresópolis e, naquele período, figura de projeção na vida pública de Teresópolis. Seu gesto de generosidade contribuiu decisivamente para transformar em realidade o sonho de uma nova igreja, que surgia como fruto das sementes lançadas pelo trabalho batista em Teresópolis.

Foi também um período de fortalecimento e expansão da vida da igreja. O Pastor Emirom dedicou-se com entusiasmo à construção de um amplo prédio destinado à educação religiosa. O novo espaço abrigaria a Escola Bíblica Dominical e se tornaria lugar de encontro, aprendizado, comunhão e formação espiritual de muitas gerações. Ao seu lado, a irmã Waldemira trabalhava incansavelmente junto às mulheres, deixando, em cada iniciativa, a marca de sua dedicação, sensibilidade e compromisso com a obra cristã.

Infelizmente, a Escola Batista, que durante algum tempo representara importante instrumento da presença da igreja na cidade, acabou sendo encerrada. O fechamento da escola, entretanto, não significou o enfraquecimento da Primeira Igreja Batista. Seus líderes continuaram presentes e atuantes na sociedade, levando a presença da igreja para além das paredes do templo e participando de diferentes iniciativas de interesse da comunidade.

O Pastor Emirom, ao lado de Izequiel Martins do Amaral, apoiava o SASE e participava ativamente de iniciativas voltadas às necessidades da população.

A Primeira Igreja Batista também mantinha vínculos com a Associação Batista Paraibana, ampliando suas relações com outras organizações do campo batista.

Nesse período, a igreja recebeu também a visita do missionário Zacarias Campelo, da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira. Sua presença trouxe novo entusiasmo à obra missionária e fortaleceu entre os

membros o compromisso com a evangelização e com a expansão da mensagem cristã.
Outro momento marcante foi a visita do ex-padre Aníbal Pereira Reis, que se tornou pastor batista. Ao compartilhar seu testemunho de fé e conversão, emocionou os presentes e despertou grande interesse entre aqueles que ouviram sua história. Sua trajetória, marcada por uma profunda transformação religiosa, tornou-se um testemunho de grande repercussão no meio evangélico brasileiro.

UMA NOITE INESQUECÍVEL EM 1967

O ano de 1967 guardaria uma das lembranças mais significativas daquela década. Naquele ano, o Pastor Antônio Moreira Portes, juntamente com o Pastor Assis Cabral, convidou o então chamado "Príncipe dos Pregadores Batistas Brasileiros", Pastor Erodice Fontes de Queiroz, para realizar uma cruzada evangelística em Teresópolis. Pastor Erodice era pastor da Igreja Batista da Liberdade, em São Paulo, embora fosse fluminense de nascimento.

A Primeira Igreja Batista de Teresópolis teve a alegria de recebê-lo, a convite do Pastor Emirom, no culto de encerramento de sua passagem pela cidade. Foi uma noite memorável, marcada pela presença de grande público e pela repercussão da mensagem evangelística.
O templo estava repleto. A mensagem foi recebida com emoção, e várias pessoas manifestaram sua decisão de seguir a fé cristã. Entre elas estava uma senhora que se declarava católica muito devota. Sua decisão naquela noite tornou-se uma das lembranças mais marcantes daquela cruzada, registrada pela memória daqueles que testemunharam o acontecimento.
Na segunda-feira seguinte, antes de sua viagem de retorno, o Pastor Erodice Fontes de Queiroz foi acompanhado por pastores batistas, entre eles o Pastor Emirom, até o gabinete do prefeito Waldir Barbosa Moreira. Na ocasião, os pastores oraram com o chefe do Executivo municipal e lhe ofereceram uma Bíblia. O gesto expressava o desejo de testemunhar a fé cristã também nos espaços da vida pública e de estabelecer um diálogo respeitoso com as autoridades da cidade.

Enquanto esses acontecimentos marcavam a vida pública da igreja, a irmã Waldemira continuava desempenhando importante papel na obra feminina e missionária. Na década de 1960, foi eleita presidente da União Feminina Missionária Batista Fluminense, reconhecimento da confiança depositada em sua liderança e dedicação à obra missionária.

Também por meio de seu trabalho chegaram à igreja importantes organizações destinadas à formação das novas gerações: as Mensageiras do Rei e os Embaixadores do Rei. Crianças e adolescentes passaram a encontrar nesses grupos espaços de convivência, formação bíblica, amizade e serviço cristão. Mais do que atividades organizadas pela igreja, essas instituições contribuíram para a formação de novas lideranças e para a transmissão da fé às gerações seguintes.

A ASSOCIAÇÃO BATISTA SERRA DOS ÓRGÃOS

Na década de 1970, um novo capítulo começou a ser escrito na história dos batistas da região. Em 1978, por iniciativa do Pastor Antônio Moreira Portes, da Igreja Batista Central de Teresópolis, que naquele período integrava a Junta de Coordenação da Convenção Batista Fluminense, foi criada a Associação Batista Serra dos Órgãos.

A nova associação nasceu como espaço de comunhão, cooperação e fortalecimento da presença batista na região. Igrejas de diferentes localidades passaram a unir esforços em torno de projetos e objetivos comuns. Entre elas estava a Primeira Igreja Batista de Teresópolis, que abraçou a iniciativa e passou a participar desse novo movimento de cooperação regional.
O Pastor Emirom apoiou a criação da Associação e integrou sua primeira diretoria, assumindo a função de secretário de publicidade. Sua escolha refletia o reconhecimento de sua atuação e de sua capacidade de comunicação, bem como o respeito que havia conquistado ao longo dos anos junto à comunidade teresopolitana.

Por meio de seu trabalho, procurava contribuir para tornar conhecida a presença Batista na cidade e na região, apresentando à sociedade uma igreja que não se limitava à vida interna do templo, mas procurava participar da comunidade e responder, dentro de suas possibilidades, às necessidades de seu tempo.

Ao lado dele, a irmã Waldemira continuava deixando sua marca na história da obra batista regional. Foi eleita vice-presidente da União Feminina Missionária Batista Serra dos Órgãos, levando para a nova organização a experiência adquirida ao longo de sua trajetória na Primeira Igreja Batista de Teresópolis.

Assim, entre as décadas de 1960 e 1970, a Primeira Igreja Batista de Teresópolis consolidava uma trajetória marcada pela expansão, pela formação de novas lideranças e pelo surgimento de novos espaços de atuação. A igreja não crescia apenas em seus espaços físicos; crescia também em sua capacidade de gerar frutos e de transmitir seu legado às novas gerações.

Os anos passavam, os rostos mudavam e novas gerações ocupavam os bancos e os púlpitos. Entretanto, permanecia a memória daqueles que haviam construído os primeiros capítulos dessa história. A Primeira Igreja Batista de Teresópolis chegava às décadas de 1960 e 1970 amadurecida pelas experiências de sua caminhada e fortalecida pelos frutos de seu trabalho.

A história, porém, estava longe de terminar. Uma nova geração começava a receber o legado daqueles que a precederam. E a Primeira Igreja Batista seguia adiante, guardando a memória de seu passado e abrindo novos caminhos para o futuro.

A semente lançada décadas antes continuava a florescer.

#NOTAS

Irineu Dias da Rosa teve uma destacada

trajetória na vida pública e educacional do município. Cresceu na zona rural de Teresópolis, em Bonsucesso, local em que foi agricultor. Foi vereador por dois mandatos, presidente da Câmara Municipal e vice prefeito de Teresópolis. Também exerceu a função de auditor de rendas da Secretaria Estadual de Fazenda, além de ter sido presidente e chanceler da Universidade Fundação Educacional Serra dos Órgãos (UNIFESO). Sua atuação esteve ligada, portanto, a diferentes setores da vida pública, administrativa e educacional da cidade.

Izequiel Martins do Amaral teve uma trajetória marcada pela atuação no comércio e pelo compromisso com os trabalhadores. Vendedor no comércio, participou da criação do Sindicato dos Empregados do Comércio onde exerceu a presidência e exerceu também o mandato de vereador por cinco mandatos. Foi ainda um dos responsáveis pela criação do SASE em Teresópolis, instituição à qual dedicou parte de sua atuação social. Também foi fundador do Lar Feliz – Casa Evangélica para Idosos, ampliando sua atuação em favor da assistência e do cuidado com a população idosa. Como reconhecimento de sua contribuição à cidade, o Centro de Oftalmologia do CEMUSA leva atualmente o seu nome.

A PRIMEIRA IGREJA BATISTA NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990

Chegamos à década de 1980. Nesse período, Teresópolis já contava com uma presença batista sólida, formada por várias igrejas organizadas tanto na região central quanto no interior. A Primeira Igreja Batista em Teresópolis vivia um momento especial, com seus membros levando o Evangelho à cidade, sob a liderança do Pastor Emirom Ferreira e com a participação dedicada da irmã Waldemira.
Em 1983, Teresópolis sediou a 75ª Assembleia da Convenção Batista Fluminense, realizada a convite da Associação Batista Serra dos Órgãos, então presidida pelo Pastor Antônio Moreira Portes. O evento representou uma importante demonstração da presença e da organização batista na cidade. A Primeira Igreja Batista em Teresópolis abriu seu templo para receber a União Masculina Missionária Batista Fluminense, e o Pastor Emirom Ferreira foi convidado a pregar em uma das sessões plenárias realizadas no Ginásio Pedrão.

No ano seguinte, em 1984, o Pastor Emirom Ferreira foi eleito presidente da Associação Batista Serra dos Órgãos. Foi a primeira vez que um membro da Primeira Igreja Batista em Teresópolis assumiu essa função. Durante sua gestão, a Comissão de Tempo, Local e Orador definiu que a Assembleia da Associação seria realizada, em 1986, na Primeira Igreja Batista em Teresópolis, como parte das comemorações pelos 50 anos da igreja.

Em 1986, portanto, a Primeira Igreja Batista recebeu a Assembleia da Associação Batista Serra dos Órgãos em meio às celebrações de seu cinquentenário. Na ocasião, nosso ex-vice-presidente, Genecy Dias, foi eleito presidente da Juventude Batista Serra dos Órgãos (JUBASO).

Em 1988, depois de 32 anos dedicados à

Primeira Igreja Batista em Teresópolis, o Pastor Emirom Ferreira pediu sua jubilação. Encerrava-se um longo ciclo de dedicação à igreja, à qual havia servido durante grande parte de sua vida e onde deixou marcas profundas. Durante seu pastorado, a igreja manteve uma Escola Batista e ampliou significativamente suas atividades pela cidade.

Em 1989, a Primeira Igreja Batista em Teresópolis deu posse ao Pastor Cláudio Pontechelle Marques, vindo da Primeira Igreja Batista em Niterói e integrante do colegiado pastoral do Pastor Nilson Fanini.

Em 1990, chegou à igreja o primeiro Ministro de Música, Eudes Jansen. Sua chegada representou uma nova etapa na vida da igreja. Sob sua liderança, foram desenvolvidas diversas atividades musicais que buscavam envolver toda a congregação. A música passou a ser utilizada não apenas como parte da liturgia dos cultos, mas também como uma nova forma de evangelização e integração dos membros.

Nesse período, a igreja também possuía o conhecido “Azulão”, um veículo que percorria as ruas de Teresópolis equipado com um sistema de som, convidando a população para participar dos cultos e das atividades da Primeira Igreja Batista. Era uma forma criativa e bastante popular de anunciar o Evangelho pela cidade.

Logo em 1991, o Pastor Cláudio Marques deixou o pastorado da Primeira Igreja Batista em Teresópolis para assumir novos desafios no norte do estado do Rio de Janeiro. Seu pastorado foi breve, mas deixou importantes contribuições.
Em seu lugar, a convite da igreja, assumiu o obreiro Pastor Carlos Carnavalli, que havia sido pastor interino da Segunda Igreja Batista em Três Rios (RJ). Seu pastorado foi marcado por um trabalho significativo de organização da igreja e pela preparação para o início das obras do novo templo.

Desde o começo da década de 1980, a Primeira Igreja Batista já registrava grande frequência nos cultos, chegando muitas vezes a receber pessoas em pé por falta de espaço. O crescimento da igreja tornava cada vez mais necessária a construção de um novo templo. Foi nesse período que a igreja comprou um grande terreno atrás de seu templo para construir a nova casa de culto.

Em 1992, o Pastor Carlos Carnavalli deixou o pastorado da igreja. Seu período à frente da Primeira Igreja Batista também foi relativamente curto. Nesse mesmo ano, o Ministro de Música Eudes Jansen deixou a igreja.

Em 1993, diante da necessidade de reorganização pastoral, a Primeira Igreja Batista buscou o auxílio da Convenção Batista Fluminense, que tinha como Secretário-Geral da Junta Coordenadora o Pastor Edgard Barreto Antunes, da Primeira Igreja Batista em Nova Iguaçu (RJ) e ex-presidente da Convenção Batista Fluminense.

O Pastor Edgard assumiu o pastorado interino da Primeira Igreja Batista em Teresópolis. Com seu auxílio, a igreja convidou o Pastor Carlos Peff Novaes, professor do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil e pastor titular da

Primeira Igreja Batista em Inhaúma, no Rio de Janeiro, para assumir o pastorado. Com o convite aceito, o Pastor Novaes chegou a Teresópolis acompanhado de sua esposa, irmã Jussara Novaes. Após um período em que Luís Candeia serviu como Ministro de Música, a irmã Jussara Novaes passou a exercer essa função na igreja, dando continuidade ao trabalho musical e contribuindo para a vida litúrgica e evangelística da congregação.

A Primeira Igreja Batista retomava seu caminho de crescimento. A igreja investia também em novas frentes de evangelização, incluindo um ponto de pregação em Vargem Grande. Foi um período marcado por muitos batismos, pela chegada de novos membros e pelo início da construção do tão sonhado novo templo.

Em 1995, os jovens da Primeira Igreja Batista realizaram o grande evento "Desafio 95", que mobilizou toda a cidade. Foi uma grande ação evangelística que contou com a presença do Pastor Celso Ribeiro, da Primeira Igreja Batista em Petrópolis (RJ), além do Grupo Ruama, de Carlinhos Felix e de Cristina Mel.

O evento marcou uma geração de jovens e demonstrou a força da juventude da igreja na evangelização. O "Desafio 95" tornou-se um dos acontecimentos marcantes daquele período, reunindo música, pregação e evangelização.

Em 1996, o Pastor Carlos Peff Novaes foi o orador oficial da 77°Assembleia da Convenção Batista Brasileira, demonstrando o reconhecimento de seu trabalho e da relevância que seu pastorado vinha adquirindo.

Em 1998, o Pastor Carlos Peff Novaes deixou o pastorado da Primeira Igreja Batista em Teresópolis juntamente com sua família, seguindo novos caminhos no campo carioca. Em seu lugar, assumiu interinamente o Pastor Alcione Tadeu dos Santos, que deu continuidade ao trabalho de crescimento e organização da igreja.

Nesse período, merece destaque a atuação do então vice-presidente, o diácono Genecy Dias. Ele trabalhou intensamente para auxiliar a igreja no processo de escolha de um novo pastor. Sua visão aguçada e sua experiência foram importantes para ajudar a Comissão de Sucessão ao Ministério Pastoral a conduzir esse processo com responsabilidade e discernimento.
O Pastor Alcione Tadeu tinha como objetivo conduzir a igreja na escolha de um pastor titular que pudesse dar continuidade à sua trajetória. Foi nesse contexto que surgiu o nome do Pastor Renato Cordeiro de Souza, ex-missionário da Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira.

O Pastor Renato Cordeiro havia pastoreado a Primeira Igreja Batista em Guaíba (RS) e também atuado como diretor e professor do Seminário Teológico Batista de Queluz, em Portugal, durante seu período como missionário da Junta de Missões Mundiais. Além disso, havia pastoreado diversas igrejas em território português. Naquele momento, encontrava-se sem um pastorado efetivo.

O Pastor Alcione Tadeu já conhecia o Pastor Renato Cordeiro, pois ambos haviam integrado a turma de 1981 do Seminário Teológico Batista do Sul do

Brasil.
Quando o Pastor Renato Cordeiro pregou na Primeira Igreja Batista em Teresópolis, os membros reconheceram nele as características de um líder capaz de conduzir a igreja e o convidaram para assumir o pastorado efetivo.

Com o coração cheio de amor a Deus e à obra do Senhor, o Pastor Renato Cordeiro assumiu o pastorado titular da Primeira Igreja Batista em Teresópolis em março de 1999.

No ano de 1999, após um longo período enfermo, perdemos o Pastor Emirom Ferreira. Devemos a ele nossa eterna gratidão por tudo o que a Primeira Igreja Batista em Teresópolis é. Ele foi um verdadeiro desbravador, deixando um legado profundo na história de nossa igreja e do trabalho batista em Teresópolis.

Em seu culto fúnebre, nosso templo ficou lotado. Crentes, autoridades municipais e pastores batistas estiveram presentes para prestar sua última homenagem, em reconhecimento ao seu dedicado trabalho e ao legado que deixou entre nós.

ANOS 2000 NA PRIMEIRA IGREJA BATISTA

Com a chegada do Pastor Renato, a Igreja começou a construção do Novo Templo, com várias campanhas e crentes doando recursos financeiros, tudo coordenado pelo irmão Jeudi Marques, que tinha experiência em construção, pois trabalhou por muitos anos na HG Construtora, além de ter sido Presidente da Juventude Batista Serra dos Órgãos e da Juventude Batista Paraibana em sua mocidade.
Em 2002, chegam à Primeira Igreja Batista de Teresópolis o ministro de música Marcus Vinicius Vianna e sua esposa Ana Flávia Albuquerque para reorganizar a música na Igreja. Com seu empenho, organiza-se a primeira composição de uma orquestra da Primeira Igreja Batista e vários corais. Eles criaram a atual Escola de Música da Igreja, que tem formado crentes e não-crentes em música.

Outra coisa que muito se destacou na Primeira Igreja Batista foram as viagens missionárias. Onde sempre um grupo deixou seu conforto do seu lar para durante alguns dias levar o evangelho de Cristo. Quantos lugares: Caxias do Sul, Amontado, Laranjas, Marajai etc.

Nessa década, são consagrados alguns pastores batistas na Primeira Igreja, tais quais o Pastor Idinet Maurat para ser o Secretário Geral da Associação Batista Serra dos Órgãos, Pastor Rogério Aparecido dos Santos, para auxiliar o Pastor Paulo Pimentel na Congregação Batista em Paineiras e ser primeiro Pastor de Evangelismo e Missões da Igreja, Pastor Roberto de Alcântara Laurindo, que logo foi empossado na Igreja Batista em Vila Aparecida em Sapucaia (RJ) e Primeira Igreja Batista em Água Quente e o Pastor Augusto Pessoa para a Igreja Batista no Paraíso em Fonte Santa.
Com o falecimento prematuro em 2003 do Pastor Elias Azevedo da Primeira Igreja Batista em Quinta Lebrão e da Igreja Batista em Providência, o Pastor Renato da Primeira Igreja Batista em Teresópolis assume o pastorado interino da Primeira Igreja Batista em Quinta

Lebrão, que tem como maioria dos membros pessoas de origem muito simples. Essas pessoas, após um ano, convidaram o Seminarista e ex-maestro do Exército Brasileiro Adílio Ferraz Filho, que passou pelo Concílio na Igreja Batista XXII de novembro, em Niterói, sendo consagrado e assumindo o pastorado efetivo da referida Igreja. Em 2004, o Pastor Renato assumiu a Presidência da Associação Batista Serra dos Órgãos, que foi a sua primeira função na denominação em Teresópolis após assumir o pastorado da Primeira Igreja.

Em 2007, após anos de trabalho, a Congregação Batista em Vargem Grande, que era liderada pelo Diácono Ivanir Pires e pelo Pastor Dênis Alho, é organizada como igreja, tornando-se a Primeira Igreja Batista em Vargem Grande e a terceira filha da Primeira Igreja Batista em Teresópolis. O Pastor Dênis foi empossado como seu primeiro Pastor. A igreja já contava com o templo pronto, doado pelo irmão Klaus Fins.

Com a saída do Ministro de Música Marcus Vinicius e sua esposa, a Igreja deu posse ao Ministro de Música Leandro Tassi. Em 2009, é consagrado ao Ministério Pastoral Leonan Silva. No final de julho, o ex-Superintendente Executivo da JUERP, Pastor Napoleão José Vieira, assume a Congregação Batista em Prata dos Aretes.

Em 2011, com a tragédia ocorrida no município, mesmo em obras do Novo Templo, a Primeira Igreja não mediu esforços para socorrer as pessoas. Em suas dependências, os agentes da Força Nacional se instalaram e muitos utensílios foram enviados à Igreja para doação.

Em 2012, é finalmente inaugurado um Novo Templo para a Primeira Igreja Batista em Teresópolis. A inauguração trouxe novas e importantes perspectivas para os crentes da Primeira Igreja num momento sensível após a tragédia na cidade.

Em 2017, a Primeira Igreja Batista em Teresópolis recebeu o Congresso da União Masculina Missionária Batista Fluminense (UMMBF) para a Região Centro. Foi um dia de grande capacitação, que reuniu homens batistas de diversas associações batistas da região central do Estado do Rio de Janeiro.

Na ocasião, o irmão Marcos Habib foi eleito primeiro-secretário da UMMBF para a Região Centro, exercendo a função no período de 2017 a 2020.

Em 2018, a Associação Batista Serra dos Órgãos, na pessoa do Pastor José Carlos Siqueira, na época presidente da Associação e seu Vice-Presidente Pastor Zilmar Leite, pediram auxílio da Primeira Igreja para abrigar a 110º Assembleia da Convenção Batista Fluminense em Teresópolis, um pedido que prontamente foi aceito. Esta Assembleia foi um marco para os batistas da cidade mais novos, os quais não viram a 75º Assembleia da Convenção Batista Fluminense em 1983 na cidade. O orador oficial desta Assembleia foi o Pastor José Armando Soares Cidaco, da Igreja Batista em Barra do Imbuí, em Teresópolis, que teve como Presidente da Convenção Batista Fluminense o Pastor Dr. Vanderlei Batista Marins, da Primeira Igreja Batista em Alcântara e como Diretor Executivo o Pastor Amilton Ribeiro Vargas.

Ainda nessa década, a Igreja recebeu o auxílio do Pastor Mauro Redher para ser o Pastor Adjunto da Primeira Igreja Batista. Pastor Mauro tinha sido Pastor Adjunto da Primeira Igreja Batista no Caleme e é graduado em Teologia pela Faculdade Teológica Cristã do Brasil.

Alguns anos depois, em 2021, em meio à pandemia de Covid-19, perdemos o Pastor Rogério Aparecido dos Santos, que era conhecido em toda a cidade como um grande evangelista, pois andava de bicicleta pelas calçadas da cidade evangelizando as pessoas e distribuindo folhetos. Foi nesse contexto que chegou até nós o Pastor Tiago Lincoln, filho do Pastor Daniel Lincoln da Primeira Igreja Batista em Rio Bonito (RJ) e ex-missionário mobilizador da Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira, para assumir o pastorado de evangelismo e missões

Em todos esses anos, a Igreja teve dois Ministros da Juventude e Adolescência: Pastor Tiago Santana Cézar, que posteriormente foi para a Primeira Igreja Batista em Vargem Grande em Teresópolis, e o Pastor Leonardo, que retornou à sua terra natal Nova Friburgo, mais exatamente a Igreja Batista Nova Suíça.

Em 2012, o Ministro de Música Leandro encerrou sua atuação à frente do Ministério de Música, dando início a um período de transição. Três anos mais tarde, em 2015, a igreja recebeu o Ministro de Música João Marcos de Souza Soares, vindo da Segunda Igreja Batista em Nova Friburgo, para assumir a condução do trabalho musical.

Ao longo de oito anos, João Marcos desenvolveu um ministério de significativa relevância para a PIBT. Sua atuação esteve presente em diferentes momentos da vida da igreja, fortalecendo os grupos musicais e contribuindo para a continuidade de uma tradição construída ao longo de décadas. Para além da atividade musical, seu período à frente do ministério também foi marcado pelo cuidado com as pessoas, pelo amor ao próximo e pelo compromisso com o serviço na obra do Senhor.Um dos acontecimentos de destaque desse período ocorreu em setembro de 2017, quando a PIBT recebeu a Associação dos Músicos Batistas do Brasil (AMBB) para a realização do 26º Encontro dos Músicos Batistas do Brasil. O evento reuniu músicos e lideranças em uma programação composta por palestras, fóruns, apresentações e atividades voltadas à música sacra, transformando a igreja, durante aqueles dias, em um importante espaço de reflexão, formação e comunhão entre músicos batistas.

Em 2023, João Marcos encerrou seu ciclo à frente do Ministério de Música para dedicar-se a novos projetos. Com sua saída, o Conselho de Música da PIBT assumiu interinamente a condução das atividades, garantindo a continuidade dos trabalhos durante o período de transição. Um novo capítulo dessa história teve início em 2025. Após um período de estudos, avaliações e oração, a igreja convidou o Ministro de Música Fabiano Rocha para assumir a liderança do Ministério de Música, dando continuidade a uma trajetória construída por diferentes gerações de músicos, regentes, instrumentistas e cantores.

A relação da PIB Teresópolis com a Associação dos Músicos Batistas do Brasil permanece presente também nos dias atuais. A igreja mantém vínculos com a entidade por meio de membros que exercem funções em sua liderança, entre eles Ery Zanardi, atual presidente da AMBB, e o Ministro de Música Fabiano Rocha, que integra seu conselho.

Atualmente, a Primeira Igreja Batista conta com três congregações, dentre elas a Congregação Batista em Paineiras, sendo o responsável o Pastor Léo Gil, Congregação Batista em Prata dos Aredes, Pastor Marcelo Pacheco, e Congregação Batista em Três Córregos, Pastor José Novaes.

Em 2026, foi consagrado ao Ministério Pastoral Batista Gustavo Albernaz. No dia sete de setembro, foi comemorado o aniversário de noventa anos da Primeira Igreja Batista, que após muitos desafios, venceu todos através da fé e das obras. Foi confeccionada uma Bíblia comemorativa e a Pregação no culto de noventa anos ficou sob responsabilidade do Pastor Fernando Brandão, Diretor Executivo da Convenção Batista Brasileira.

Chegamos ao final dessa história por enquanto, rumo ao centenário da Primeira Igreja Batista em Teresópolis.

CURIOSIDADES

IGREJAS BATISTAS DA CBB EM TERESÓPOLIS

PIB DE TERESÓPOLIS (1936)

*IB DE VIEIRA (1941)**

IB PROVIDÊNCIA (1945)

IB BARRA DO IMBUÍ (1947)

PIB EM ALBUQUERQUE (1951)

IB CENTRAL DE TERESÓPOLIS (1951)

*IB CANOAS (1951)**

IB BETEL EM VENDA NOVA (1959)

PIB SERRA DO CAPIM (1965)

PIB BONSUCESSO (1965)

IB SERRA DOS ÓRGÃOS (1965)

IB ANDRADAS (1966)

IB PARAÍSO EM FONTE SANTA (1966)

PIB NO MEUDON (1973)

IB DEDO DE DEUS (1983)

PIB QUINTA LEBRÃO (1983)

IB GRANJA GUARANI (1985)

PIB EM ÁGUA QUENTE (1986)

PIB NO CALEME (1995)

SIB NO MEUDON (1997)

IB MEMORIAL (2000)

IB BEIRA LINHA (2000)

PIB NO BATUME (2000)

*IB VALE DA REVOLTA (2001)**

IB TIJUCA (2002)

IB MONTE DAS OLIVEIRAS (2003)

TIB NO MEUDON (2003)

IB SERRANA (2004)

PIB EM VARGEM GRANDE (2007)

IB BERÉIA (2013)

*Todas as igrejas acima listadas, com exceção de uma, são cooperantes da Associação Batista Serra dos Órgãos.

*A Igreja Batista no Vale da Revolta e a Igreja Batista em Canoas foram dissolvidas.

*A Igreja Batista em Vieira pertence à Associação Batista Entre Serras.

FILHAS DA PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM TERESÓPOLIS

IB CENTRAL DE TERESÓPOLIS – PASTOR JEAN DELGADO

PIB BONSUCESSO – PASTOR MATHEUS MAIA

PIB VARGEM GRANDE – PASTOR ROBERTO LAURINDO

VEREADORES BATISTAS EM TERESÓPOLIS

PASTOR CASSIANO (PSD)

IRINEU DIAS DA ROSA (PSD)

IZEQUIEL AMARAL (ARENA)

OSWALDO VICTER (PMDB)

SÉRGIO PIMENTEL (PRP)

PAULO NOGUEIRA (PL)

FONTES

O Jornal Batista
http://acervo.batistas.com

RAHAL, A. Osiris. Personalidades de Teresópolis. Rio de Janeiro, Editora Erca Editora e Gráfica Ltda, 1985

GOLLARTE, Frei Paulo. Teresópolis, Dimensões de uma Jóia. Teresópolis, Publicado pelo Lions Club de Teresópolis, 1966

PEREIRA, Reis J. História dos Batistas no Brasil 1882 - 1982, JUERP, 1982.

FERREIRA, Soares Ebenézer. História dos Batistas Fluminenses 1891 - 1991, JUERP, 1991.

O Diário de Teresópolis
https://netdiario.com.br

DEDICATÓRIA

DEDICO ESSA OBRA AO SAUDOSO PASTOR JOSÉ DOS REIS PEREIRA, UM DOS MAIORES ECLESIOLOGISTAS BATISTAS DO BRASIL, E A JEUDI MARQUES, UM GRANDE LÍDER QUE ME INSPIROU EM MINHA MOCIDADE.

AGRADECIMENTOS

A DEUS, À PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM TERESÓPOLIS, A WANDERLEY PERES, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA NA CIDADE DE TERESÓPOLIS, À CECÍLIA MARQUES E ADRIANA RAPOZO.

ORGANIZAÇÃO DA PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM TERESÓPOLIS EM 07 DE SETEMBRO DE 1936